

DA QUALIDADE DE SOFTWARE

Panorama Atual e Perspectivas da Qualidade de Software



SĀOJUDAS

Unidade Mooca - Rua Taquari, 546 - SP

realização



Em sua 6ª edição, a Conferência da Qualidade de Software se consolida como uma importante referência para os profissionais que atuam nas áreas da Qualidade e Engenharia de Software no Brasil, promovendo debates entre empresas, meio acadêmico, órgãos governamentais e associações de empresas e profissionais, além de divulgar as experiências bem sucedidas de aplicação de metodologias de gestão da qualidade.

O tema central desta edição é "Inovação e Oualidade em TIC".

Venha participar das palestras e debater com especialistas do setor de TIC.

Informações:
(11) 2629-0610
comunicados@asrconsultoria.com.br
www.asrconsultoria.com.br

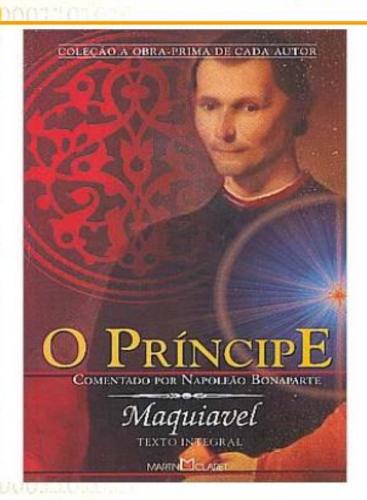


VI Simpósio de Qualidade de Software

Notas Sobre a Inovação Tecnológica e o Papel da Universidade: uma Visão Ontológica.

Aluizio Saiter, M. Sc.
Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação em
Gerência de Projetos & Eng. de Software
aluizio.saiter@gmail.com

O Que Maquiavel Nos Ensina?



"Qualquer pessoa que deseja ter sucesso permanentemente deve mudar a sua conduta com o tempo."

VI Conferência de Qualidade de Software

101010

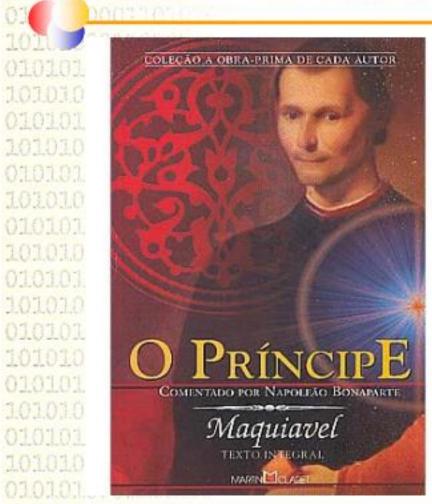
101010

TOIDED

TOTOTO



O Que Maquiavel Nos Ensina?



"Não há nada mais difícil de tomar em mãos, mais perigoso de conduzir, ou mais incerto em seu sucesso, do que assumir a liderança na introdução de uma nova ordem das coisas.

Porque o inovador tem por inimigos todos aqueles que trabalharam bem nas condições antigas, e os acomodados (os indiferente e desinteressado), em trabalhar bem sob o novo."

- O conceito de inovação é bastante variado, dependendo, principalmente, da sua aplicação.
- Dentre as várias possibilidades de inovar, aquelas que se referem a inovações de produto ou de processo são conhecidas como inovações tecnológicas.
 - Para que uma inovação seja caracterizada como tal, é o necessário que seja causado um impacto significativo na estrutura de preços, na participação de mercado, na receita da empresa etc.



métodos de marketing, incluindo mudanças no design do produto e na embalagem, na promoção do produto e sua colocação no mercado.

Porque a Inovação Tecnológica é um Tema Tão Falado & Importante?

A destruição criativa ou destruição criadora em economia é um conceito criado pelo economista austríaco Joseph Schumpeter em seu livro Capitalismo, Socialismo e Democracia (1942). Ele descreve o processo de inovação, que tem lugar numa economia de mercado em que novos produtos destroem empresas velhas e antigos modelos de negócios.

Para J. Schumpeter, as inovações dos 10101010 empresários são a força motriz do 10101010 crescimento econômico sustentado a 10101000 longo prazo.

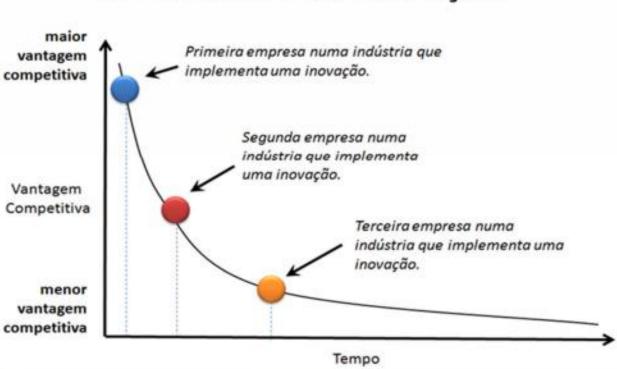
"O PROCESSO DE DESTRUIÇÃO CRIADORA", escreveu J. Schumpeter em letras maiúsculas, "é o fato essencial do capitalismo", tendo como seu protagonista central o empresário inovador.



Joseph Schumpeter 1883 - 1950

7

O Benefício da Inovação



VI Conferência de

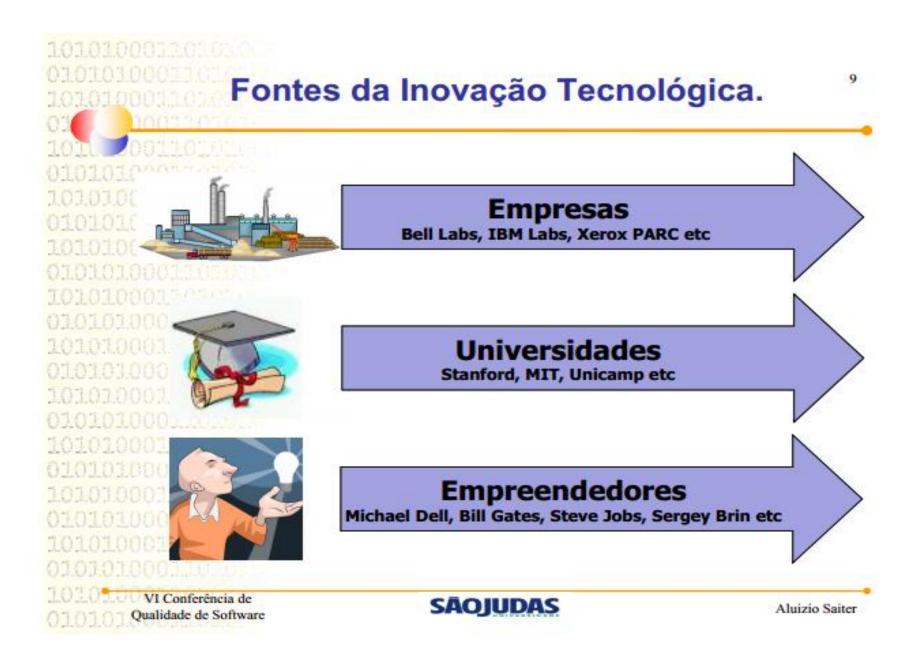
01010108

SĀOJUDAS

Aluizio Saiter

- 1983: é lançado o primeiro modelo comercial de um telefone celular: Motorola DynaTAC 8000x.
- Década de 90 e início de 2000: Motorola é Nokia tem aproximadamente 70% do mercado de aparelhos celulares. Os modelos StartTac e RAZR V3 da Motorola são verdadeiros "objetos de desejo" dos consumidores.
- Início da década de 2000: Surge o BlackBerry da RIM com o conceito de smart phone. A RIM domina o mercado de smart phones.
- 2009. Apple lança o iPhone.
 - 2013: A Motorola e a Nokia, depois de seguidas perdas de participação de mercado, foram compradas pelo Google e Microsoft. A RIM luta para sobreviver com 5% de mercado.



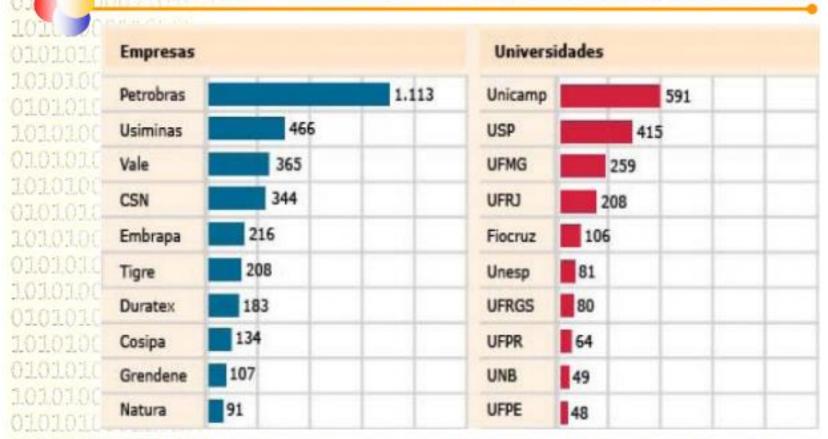


Medindo a Inovação Tecnológica: Quantidade de Patentes.



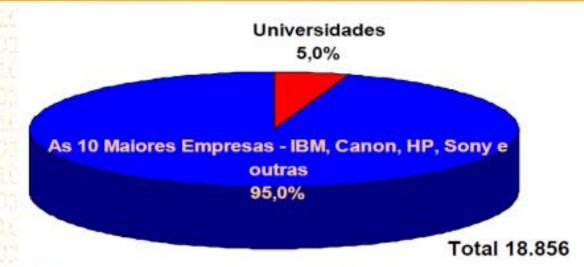
LOTUFO, Roberto. Ciência, pesquisa e inovação tecnológica. Produtos acadêmicos, patentes e distribuição dos resultados. CNPq - VII Seminário Nacional do REUNI, Brasília. Julho de 2009

01010100011 As 10 Empresas & Universidades Que Mais 10101010 Entregaram Pedidos de Patentes no INPI (1992-2008).



LOTUFO, Roberto. Ciência, pesquisa e inovação tecnológica. Produtos acadêmicos, patentes e distribuição dos resultados. CNPq - VII Seminário Nacional do REUNI, Brasília. Julho de 2009





1010100 LOTUFO, Roberto. Ciência, pesquisa e inovação tecnológica. Produtos acadêmicos, patentes e 0101010 distribuição dos resultados. CNPq - VII Seminário Nacional do REUNI, Brasília. Julho de 2009

Patentes não são o ponto forte das Universidades.

O ponto forte das Universidades é a pesquisa científica.



Inovação Tecnológica & Empreendedorismo.

- O desenvolvimento econômico, segundo Joseph Schumpeter, tem três pilares: a renovação tecnológica, o crédito para novos investimentos e o empresário inovador (o empreendedor inovador).
- Este último, agente principal da mudança, é capaz de erigir um novo e lucrativo negócio, mesmo sem ser dono do capital. O que conta são suas características de personalidade, seus valores e a capacidade de utilizar os recursos disponíveis para modificar ambientes e conjunturas.
- O1010 Os empreendedores são 1010100 capazes de romper os trajetos 0101000 viciosos da economia e criar 1010100 novos paradigmas, marcados pela competitividade e pela 1010100 geração de novas oportunidades.





A História de Três Empreendedores & Inovadores Tecnológicos.



1010

1010

1010

- 1972 Steve Jobs se matricula no Reed College em Portland – Oregon. Abandona a faculdade 18 meses depois.
- 1976 Cria a Apple e gera várias revoluções na informática: Apple 1, Macintosh, iPod, iPhone e iPad.



- 1973 Bill Gates se matricula na Universidade de Harvard. Abandona a universidade 2 anos depois.
- □ 1975 Cria a Microsoft junto com Steve Ballmer (também ex-aluno de Harvard) e Paul Allen.



- 1 1996 Larry Page e Sergey Brin criam um novo conceito de busca na Web durante o seu estudo de PhD na Universidade de Stanford.
- □ 1998 Investidores de capital de risco se associam a Larry Page e Sergey Brin. É criado o Google.

"A Turma Que Não Quer Ter Chefe": Revista Veja - 16/09/2009.





COLUMSTAS | VIDEOS & FOTOS |

ASSINE **vela**

Newsletter - Acervo Digital - Edições anteriores - Veja São Paulo - Veja Rio - Livros mais vendidos

Home » Revistas » Edição 2130 / 16 de setembro de 2009

Índice - Seções - Panorama - Brasil - Internacional - Geral - Guia - Artes e Espetáculos - ver capa

Negócios.

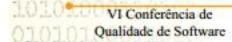
A turma que não quer ter chefe

Cresce no pais o grupo de jovens que, uma vez com diploma, preferem abrir a própria empresa. Qualificados, eles tém altas chances de prosperar. Bom para o país











Organização da visão ontológica dos modelos de universidade com base no incentivo a inovação tecnológica.

Classificação em 4 níveis:

Universidades Orientadas a Inovação

Exemplos: Stanford, MIT e outras

Universidades com Incentivo a Inovação

Exemplos: Unicamp, USP, UFSC e outras

Universidades com Incentivo a Especialização

Exemplos: Totalidade das Universidades Federais e outras

Universidades Formativas

Exemplos: Totalidades das Universidades Privadas e outras



Uma Análise da Unicamp (2012).

Ano de fundação: 1966. Responsável sozinha por 10%

1010101 Total de alunos: 40.850 alunos.

Graduação: 18.026 alunos.

Pós-graduação: 22.824 alunos.

67 cursos de graduação distribuídos em 20 faculdades

e institutos.

101010 1.739 professores sendo 99% com título de Doutor (Ph.D.)

e 90% com regime de dedicação exclusiva.

Anualmente são formados aproximadamente 2.000 mestres

e doutores. Em 2012 foram solicitadas 75 patentes.

Porte relacionamento com empresas (Petrobras, Telebrás, UNICAMP CPFL, Samsung). Cercada pelo: Polo de Alta Tecnología

de Campinas, pelo LNLS, pela Embrapa etc

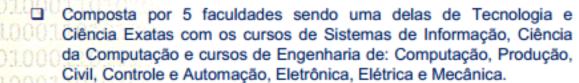


Universidades Formativas: Uma Análise da São Judas Tadeu (2013).

Criada como faculdade em 1971 e reconhecida como universidade em 1989. Composta por 2 unidades: Mooca e Butantã.



- Graduação: 20.772 alunos.
- Pós graduação: lato sensu 400 alunos e stricto sensu 133 alunos.





20 cursos pós-graduação lato sensu sendo na área de tecnologia: Engenharia de Software, Gerência de Projetos, MIS-IT e Engenharia de Redes.

5 cursos pós-graduação stricto sensu: 4 cursos de mestrado e 1 de doutorado.

A SÃO JUDAS RECEBEU AVALIAÇÃO MÁXIMA NO MEC NOTA 5 (MÁXIMA) NA AVALIAÇÃO

Nota 5 (máxima)





VI Conferência de Qualidade de Software



Aluizio Saiter





Qualidade de Software

Modelos de Incentivo ao Professor.

- O professor é um elemento crítico no processo de inovação tecnológica. É preciso criar mecanismos de incentivo a "transformação do conhecimento científico em riqueza".
 - Exemplo do modelo existente nos USA.
- Os pesquisadores recebem apenas 8 meses do seu salário anual. O restante tem de ser obtido por meios de projetos de pesquisa com as empresas.
 - Os pesquisadores recebem uma porcentagem do valor dos convênios que ele consegue por meios de projetos de pesquisa com as empresas



A Matéria Prima da Inovação Tecnológica: o Aluno.

- A universidade fornece o conhecimento técnico e científico.
- O aluno é a força motriz. Ele é a matéria prima do processo de inovação tecnológica na universidade.
- Universidades como Stanford e MIT

 10101000 já não selecionam os alunos
 010101000 somente com base no histórico
 10101000 escolar. Preferência por alunos com
 010101000 pensamento criativo e original.



Este aluno será o empreendedor e o empresário inovador (mencionado por Joseph Schumpeter) de amanhã.

Alguma Pergunta?

1010100011010 1010108011016 101010003103



VI Conferência de Qualidade de Software



That's All Folks!



VI Conferência de Qualidade de Software

SĀQJUDAS